



2023

Relatório de atividades



ação
integrada

@projai.rj

www.projetoacaointegrada.org



Relatório de atividades do Projeto Ação Integrada: Resgatando a Cidadania, 2023.

Todos os dados divulgados são referentes aos atendimentos oferecidos entre janeiro e dezembro de 2023 pela equipe do Projeto Ação Integrada e pelas equipes contratadas em iniciativas apoiadas ou financiadas pelo ProjAI.

Equipe em atividade no período:

Gerência: Guadalupe Couto

Coordenação: Yasmim de Menezes

Comunicação: Caroline Bonfim

Advocacy: Ludmila Paiva

Educação Social: Eileen Xukuru

Psicologia: Graziela Sereno e Yasmim de Menezes

Serviço Social: Thaiany Motta

Contato do Projeto Ação Integrada:

comunicacao.parte@caritas-rj.org.br

(21) 9 9695-8434

Projeto Ação Integrada RJ, 2024.

Texto e diagramação: Rafael Vasconcelos

Sumário

04

O Projeto Ação Integrada

05

Apresentação

06

Números de atendimentos

08

Perfil das vítimas

19

Psicologia Social

20

Assistência Social

21

Educação Social

23

Advocacy

26

Comunicação

33

Projetos apoiados

39

Plataforma Trampolim

44

Projeto MPT RJ de Capacitação

46

Agradecimentos

PROJETO AÇÃO INTEGRADA

Nosso trabalho é **criar condições** para que as vítimas do trabalho escravo contemporâneo possam reconstruir as suas vidas de forma digna, com seus direitos respeitados e assegurados, com oportunidades de capacitação, e com **liberdade** e **autonomia** para **escrever suas próprias histórias**.



Foto: Caroline Bonfim/ 2023

Nós lutamos contra o trabalho escravo

Criado em 2013 por iniciativa do Ministério Público do Trabalho do Rio de Janeiro (MPT-RJ), o **Projeto Ação Integrada: Resgatando a Cidadania** realiza o trabalho de assistência psicológica e social para pessoas resgatadas do trabalho análogo à escravidão no Brasil.

A iniciativa, desenvolvida pela Cáritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro, por meio do Programa de Atendimento a Resgatados de Trabalho Escravo (PARTE),

tem o objetivo de quebrar o ciclo da escravidão contemporânea a partir de quatro frentes: o atendimento psicossocial dos trabalhadores resgatados; o advocacy; a mobilização social; e os projetos de prevenção.

Formado por uma equipe multiprofissional, o ProjAI é financiado por recursos provenientes dos resultados de ações civis públicas e dos termos de ajustamento de conduta realizados pelo MPT-RJ.

#VamosErradicarOTrabalhoEscravo



Foto: Assessora de Advocacy em capacitação sobre Tráfico de Pessoas e Trabalho Escravo no Rio de Janeiro/Caroline Bonfim/2023

APRESENTAÇÃO

Em 2023, o Brasil registrou o **maior número de resgates de trabalhadores em situação de trabalho análogo à escravidão em 14 anos**. O período também registrou um **recorde histórico** em toda a série de pagamentos de verbas rescisórias, segundo números do Ministério do Trabalho e Emprego.

Como um dos principais programas de atendimento a vítimas de trabalho escravo contemporâneo no Brasil, o Projeto Ação Integrada também registrou alta nos seus atendimentos anuais, em consonância com os dados gerais registrados pelo Governo Federal.

Neste documento, detalhamos a totalidade de ações realizadas entre janeiro e dezembro de 2023 pelas equipes do Projeto. Mais que uma ação de transparência, desejamos que esse documento seja também uma fonte de dados e de reflexões acerca da realidade do atendimento pós-resgate de trabalhadores submetidos ao trabalho análogo à escravidão no Brasil.

Projeto Ação Integrada
Resgatando a Cidadania

ALTA NAS DENÚNCIAS

Só no ano passado, o Ministério dos Direitos Humanos registrou o maior número de denúncias da história contra o trabalho escravo contemporâneo. Ao todo, foram mais de 3.400 denúncias registradas, um aumento de 61% em relação a 2022.

Ao todo, de janeiro a dezembro de 2023, as denúncias contra o trabalho escravo representaram 19% de todo o total das violações de direitos humanos reportadas.



 **Números**
de atendimentos

2023 EM ATENDIMENTOS:

De janeiro a dezembro, a equipe técnica do Projeto Ação Integrada, formada por psicólogas, assistente social e educadora social, realizou

2.420

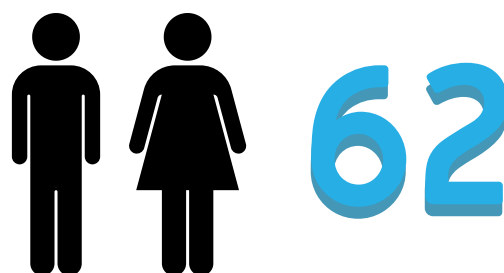
atendimentos a
pessoas submetidas ao
trabalho escravo ou
precarizado no Brasil
e a suas famílias

Um aumento de

59%

em relação aos
números de 2022

Um aumento expressivo nos atendimentos, que aponta para a necessidade de ações de acompanhamento e de apoio psicossocial no pós-resgate.

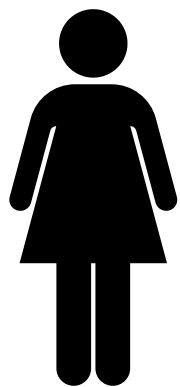


é o número de novas
pessoas atendidas
em 2023

Todos os primeiros atendimentos são acompanhados de articulação de rede com políticas públicas intersetoriais.

Refletindo o aumento registrado nacionalmente, os números anuais do Projeto Ação Integrada também demonstraram uma elevação significativa, especialmente na atuação durante o segundo semestre, entre julho e dezembro de 2023.

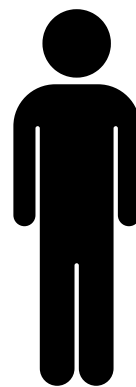
Os dados acima referem-se a todos os atendimentos prestados em Saúde Mental, Assistência Social e Educação Social, realizados por especialistas em suas áreas de atuação, para pessoas em situação de trabalho escravo ou precarizado e suas famílias.



PERFIL DAS PESSOAS ATENDIDAS

Dados do acompanhamento

Dados extraídos das fichas de entrevistas sociais, preenchidas a partir do primeiro atendimento com os trabalhadores.



Em 2023, foram atendidas

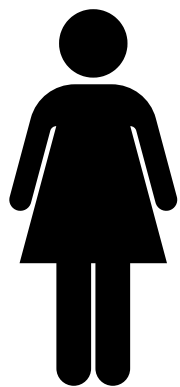
80

pessoas pelo Projeto
Ação Integrada RJ.

Neste número, contabilizam-se: pessoas submetidas ao trabalho escravo contemporâneo; pessoas submetidas ao trabalho precarizado e seus familiares; e pessoas em situação de vulnerabilidade social encaminhadas pela rede parceira (NETP-RJ e MPT-RJ), após identificação de potencial risco de aliciamento ao tráfico de pessoas e ao trabalho escravo.

→ Perfil geral do grupo

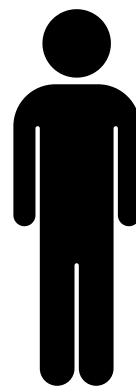
- A maior parte dos atendidos se identificam como homens cisgêneros.
- O maior grupo etário atendido apresentava entre 30 e 59 anos.
- Brasileiros ocupam o primeiro lugar no levantamento de nacionalidades, especialmente aqueles nascidos no Sudeste.



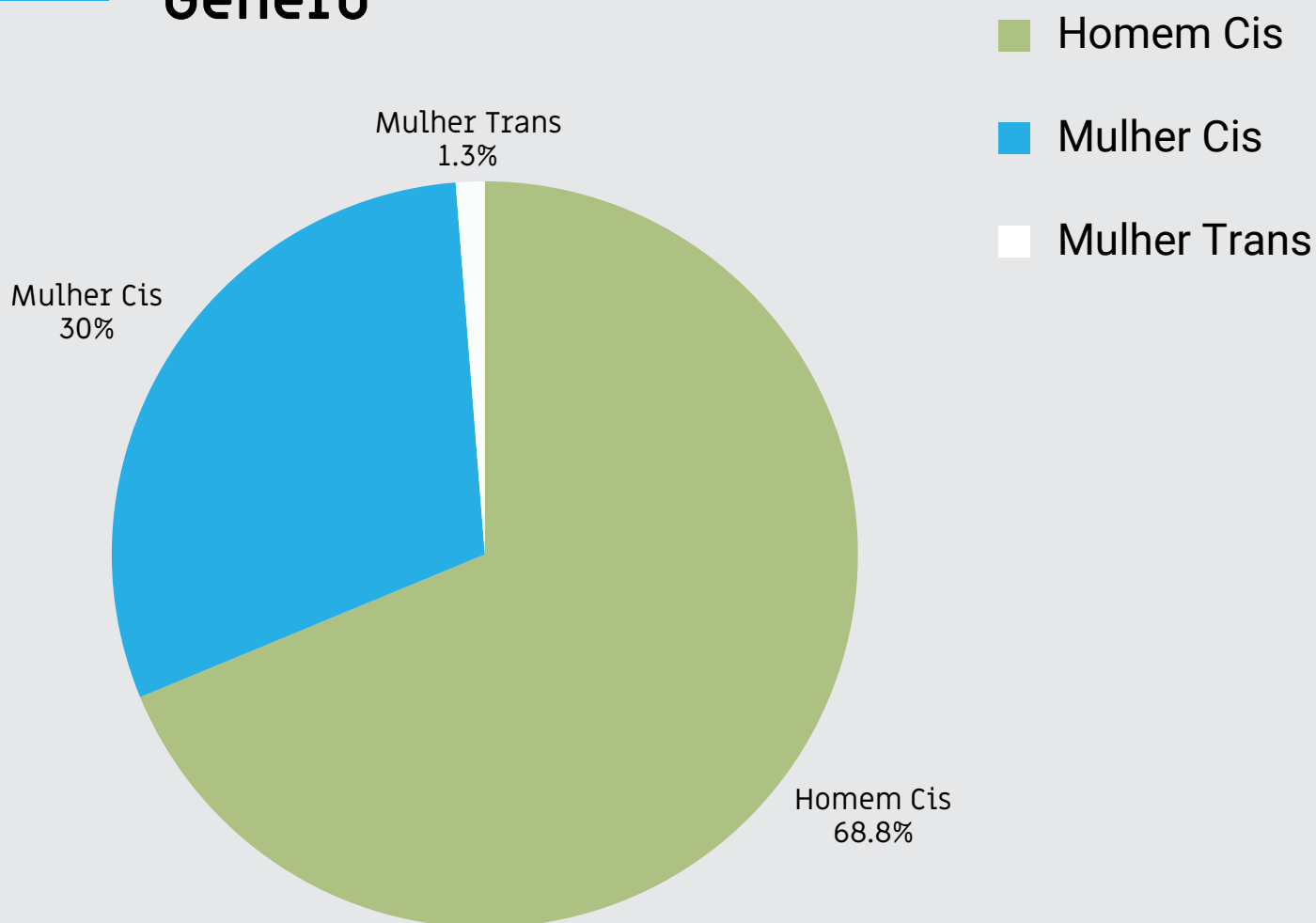
PERFIL DAS PESSOAS ATENDIDAS

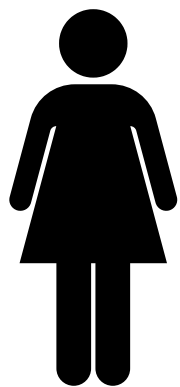
Dados do acompanhamento

Dados extraídos das fichas de entrevistas sociais, preenchidas a partir do primeiro atendimento com os trabalhadores.



Gênero

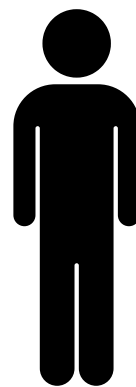




PERFIL DAS PESSOAS ATENDIDAS

Dados do acompanhamento

Dados extraídos das fichas de entrevistas sociais, preenchidas a partir do primeiro atendimento com os trabalhadores.



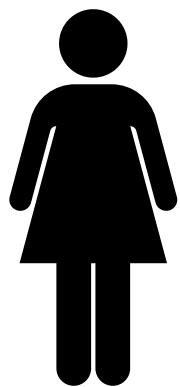
Nacionalidade

1		Brasileiros	67%
2		Paraguaios	22%
3		Colombianos	5%
4		Chineses	2%
5		Equatorianos	1%
6		Venezuelanos	1%



→ A VULNERABILIDADE MIGRATÓRIA

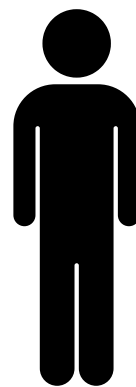
Em especial, migrantes internos e internacionais podem ser alvos do tráfico de pessoas, já que os aliciadores se aproveitam da expectativa de uma vida melhor após a migração para praticar enganos, fraudes e explorações trabalhistas.



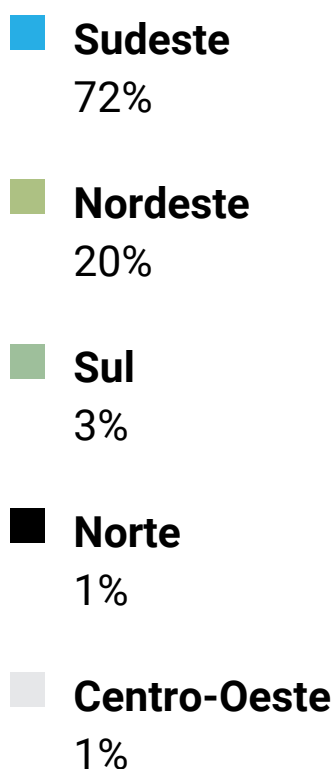
PERFIL DAS PESSOAS ATENDIDAS

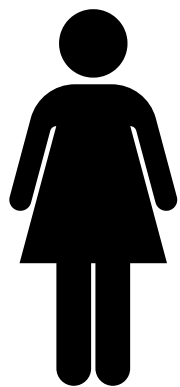
Dados do acompanhamento

Dados extraídos das fichas de entrevistas sociais, preenchidas a partir do primeiro atendimento com os trabalhadores.



Região de origem (naturalidade) dos brasileiros atendidos:





PERFIL DAS PESSOAS ATENDIDAS

Dados do acompanhamento

Dados extraídos das fichas de entrevistas sociais, preenchidas a partir do primeiro atendimento com os trabalhadores.



Principais estados de origem (naturalidade) dos brasileiros atendidos:

1 Rio de Janeiro

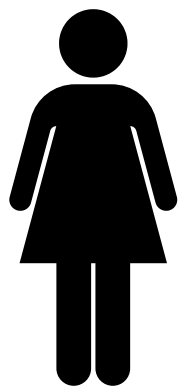
2 Minas Gerais

3 São Paulo

4 Ceará

5 Paraná e Piauí





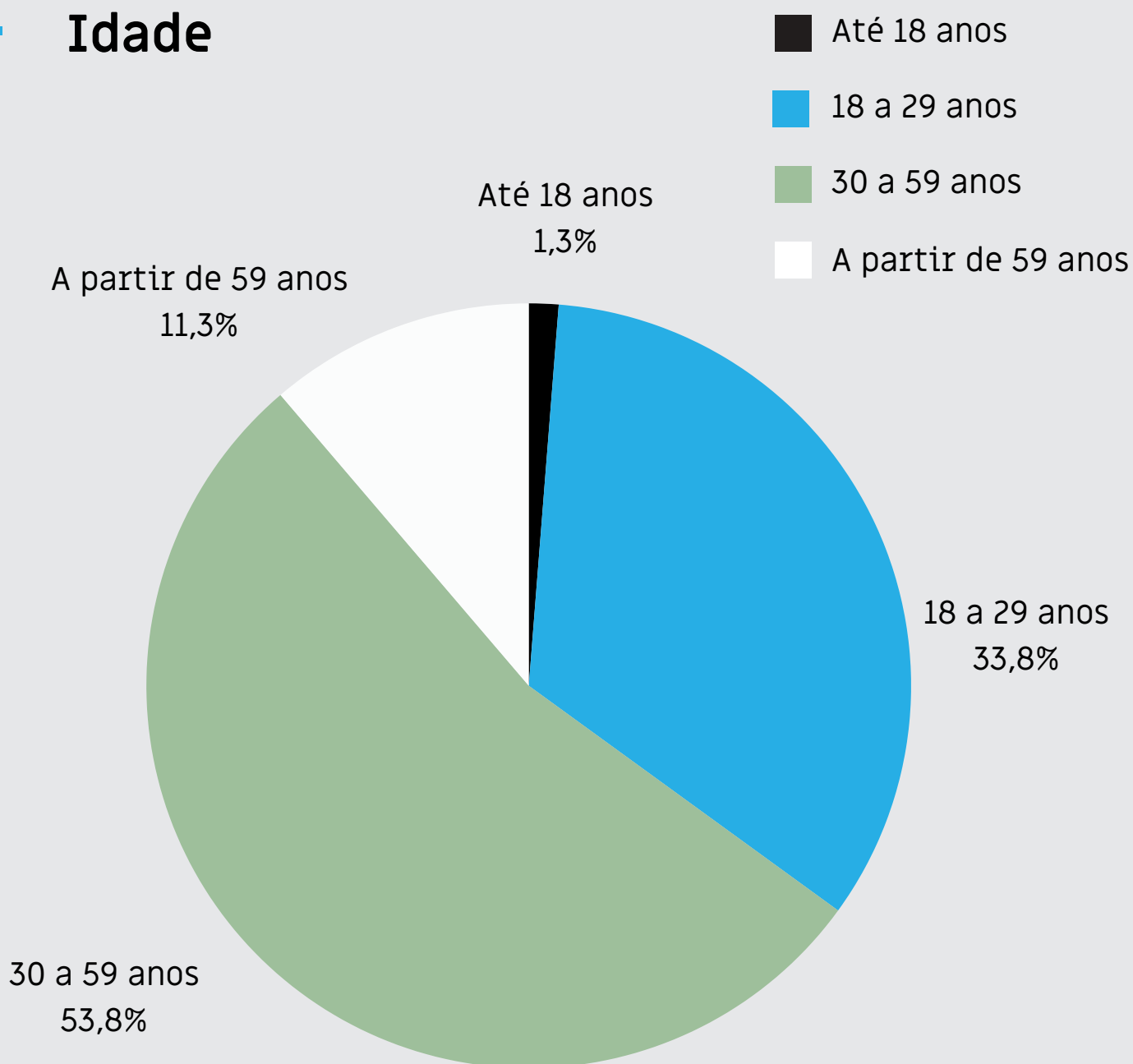
PERFIL DAS PESSOAS ATENDIDAS

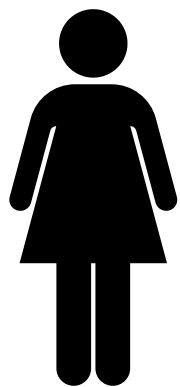
Dados do acompanhamento

Dados extraídos das fichas de entrevistas sociais, preenchidas a partir do primeiro atendimento com os trabalhadores.



Idade

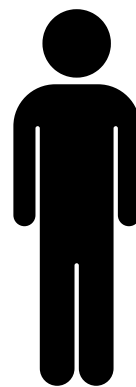




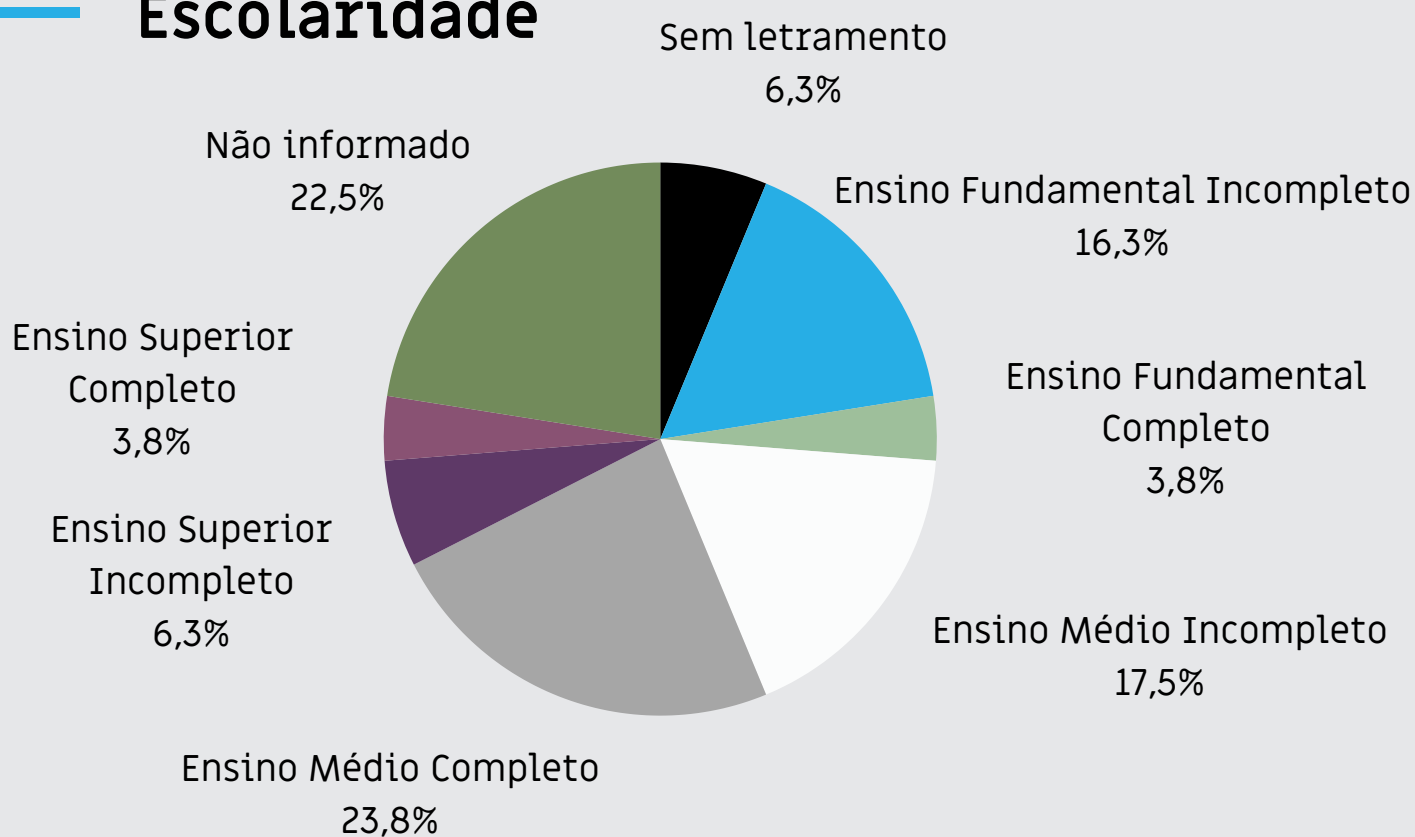
PERFIL DAS PESSOAS ATENDIDAS

Dados do acompanhamento

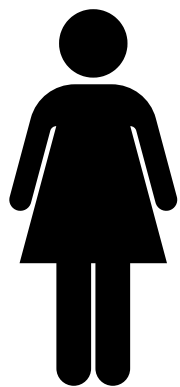
Dados extraídos das fichas de entrevistas sociais, preenchidas a partir do primeiro atendimento com os trabalhadores.



Escolaridade



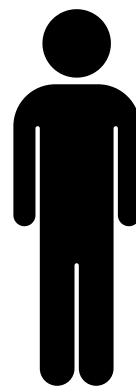
- Sem letramento: 6,3%
- Ensino Fundamental Incompleto: 16,3%
- Ensino Fundamental Completo: 3,8%
- Ensino Médio Incompleto: 17,5%
- Ensino Médio Completo: 23,8%
- Ensino Superior Incompleto: 6,3%
- Ensino Superior Completo: 3,8%
- Não Informado: 22,5%



PERFIL DAS PESSOAS ATENDIDAS

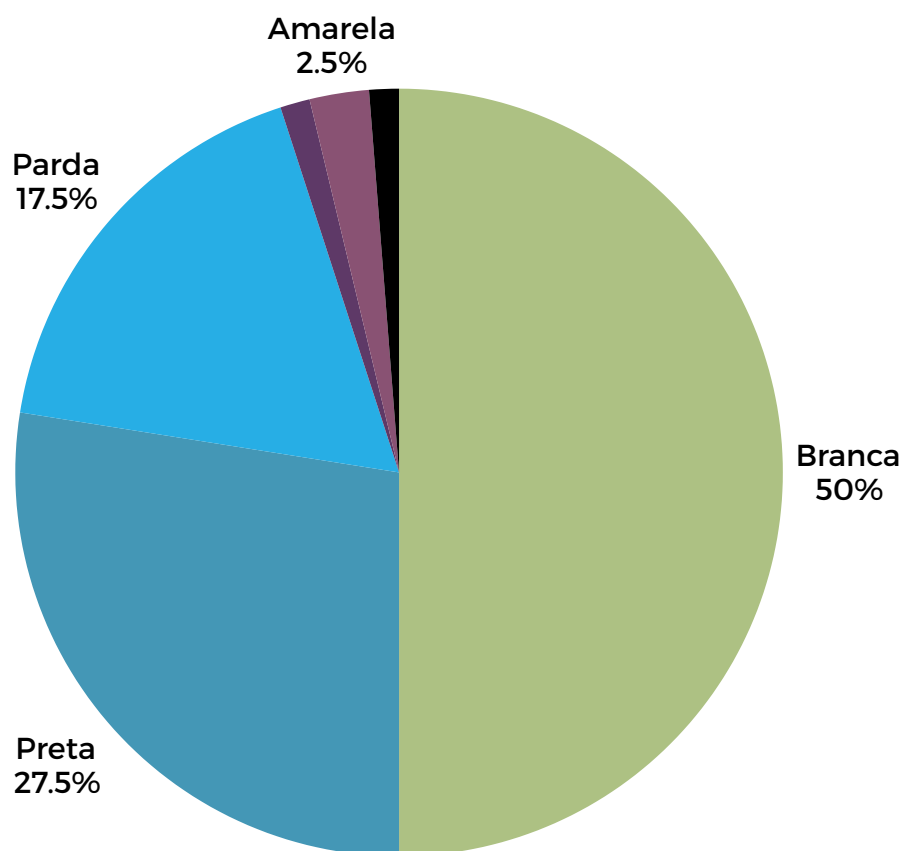
Dados do acompanhamento

Dados extraídos das fichas de entrevistas sociais, preenchidas a partir do primeiro atendimento com os trabalhadores.



Cor/Raça:

- Branca: 50%
- Preta: 27,5%
- Parda: 17,5%
- Amarela: 2,5%
- Indígena: 1%
- Não informado: 1%



→ SOBRE OS DADOS DE 2023

Em 2023, o resgate de um grande grupo de trabalhadores paraguaios, submetidos ao trabalho análogo à escravidão no Rio de Janeiro, fez disparar o indicador de pessoas brancas, visto que todas as vítimas atendidas assim se identificaram. Entretanto, reforçamos que o racismo é um fator relevante na incidência dos casos, conforme demonstram os dados oficiais de resgatados de trabalho escravo no Brasil em 2023, no qual 82,97% são pessoas pretas, pardas e indígenas (dados do Observatório da Erradicação do Trabalho Escravo e do Tráfico de Pessoas - SmartLab/MPT/OIT).

PERFIL DAS PESSOAS ATENDIDAS

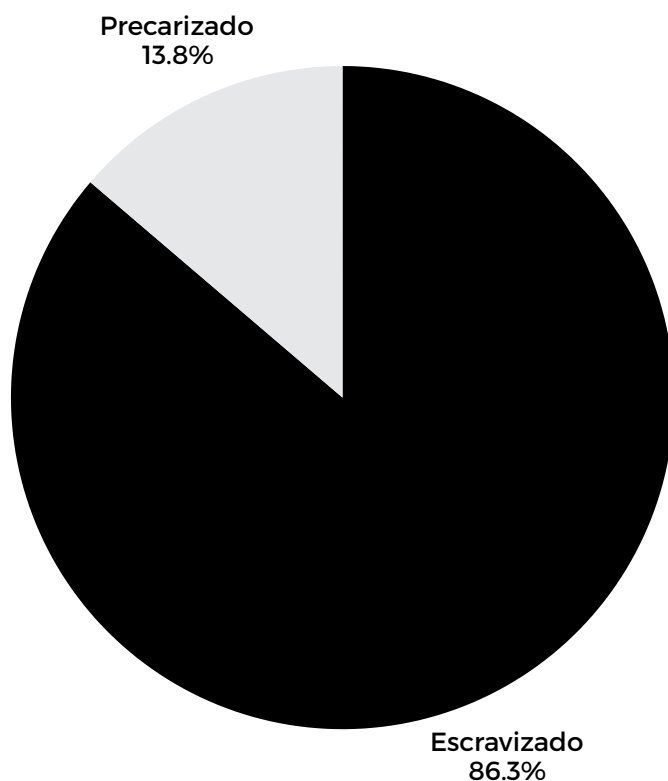
Dados do acompanhamento

Dados extraídos das fichas de entrevistas sociais, preenchidas a partir do primeiro atendimento com os trabalhadores.

Condição do trabalho, segundo as autoridades responsáveis

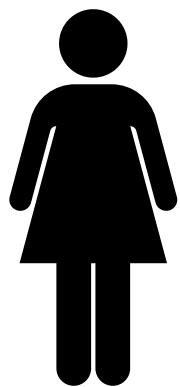
■ **Escravidado: 86%**

■ **Precarizado: 13%**



→ SOBRE O INDICADOR

Para que se possa considerar o caso como o de trabalho análogo à escravidão, precisamos do parecer das instituições fiscalizadoras, como a Auditoria Fiscal do Trabalho e o Ministério Público do Trabalho. Dessa forma, o indicador “escravizado” é fornecido por outras instituições. Os casos em que essa categoria não se aplica são considerados conforme o indicador “precarizado” pela equipe do Projeto Ação Integrada.



PERFIL DAS PESSOAS ATENDIDAS

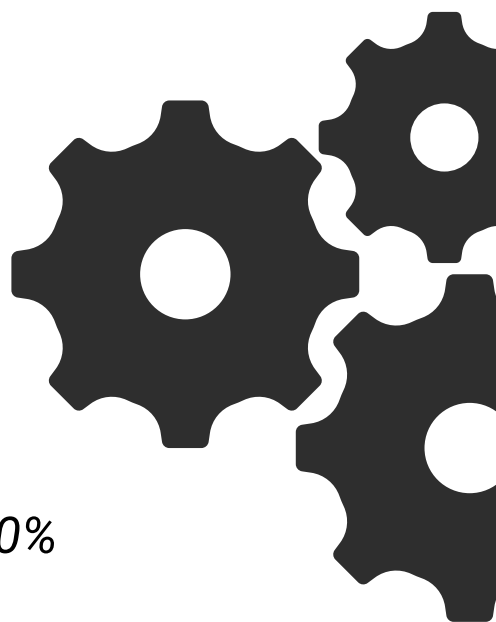
Dados do acompanhamento

Dados extraídos das fichas de entrevistas sociais, preenchidas a partir do primeiro atendimento com os trabalhadores.



Setor de trabalho

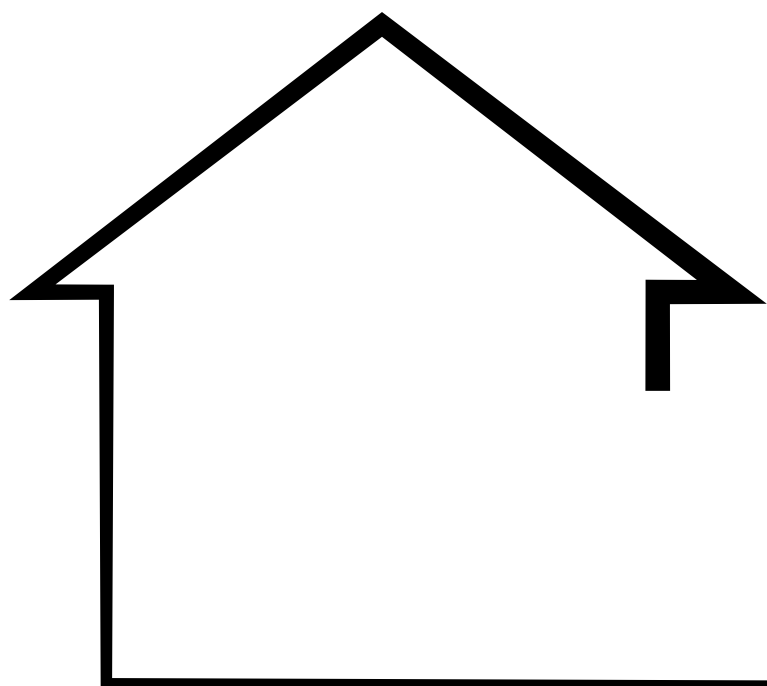
- 1 **Indústria** 24%
- 2 **Trabalho doméstico** 20%
- 3 **Atividade criminosa** 17%
- 4 **Comunidade terapêutica** 10%
- 5 **Cuidador de animais** 7%



Além das cinco citadas acima, o Projeto Ação Integrada também atendeu casos registrados nos seguintes setores:

- Comércio
- Carvoaria
- Pecuária
- Fraternidade religiosa
- Hotelaria
- Comércio informal
- Transporte rodoviário de cargas
- Setor sucroalcooleiro
- Construção civil
- Restaurantes

TRABALHO ESCRAVO DOMÉSTICO

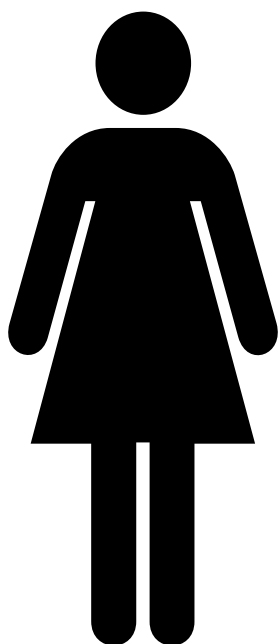


Em 2023,
acompanhamos

5 novos
casos

de trabalhadoras
domésticas
resgatadas

Desse número:



Todas as vítimas
são mulheres
pretas e pardas



PSICOLOGIA SOCIAL: PROMOÇÃO DE SAÚDE

Em 2023, o setor de Psicologia registrou o **maior número de atendimentos do ano** e um **número recorde** em sua ação, desde o surgimento do Projeto Ação Integrada - RJ.

57%

de todos os
atendimentos anuais
foram registrados
pela Psicologia

Nosso trabalho é **criar condições** para que as vítimas do trabalho escravo contemporâneo possam reconstruir as suas vidas de forma digna, com seus direitos respeitados e assegurados, com oportunidades de capacitação, e com **liberdade** e **autonomia** para **escrever suas próprias histórias**.



"Eu achava que psicóloga só escutava, agora entendo a ajuda que vocês dão. Agora eu sei o que é ser ajudada. Eu gostaria que vocês contassem um pouco da minha história também. Tudo o que escutei de vocês vou levar comigo sempre."

Pessoa resgatada de trabalho escravo em restaurante

SERVIÇO SOCIAL: OS DIREITOS SÃO DE TODOS

Na luta contra o trabalho escravo, a assistência social possui um papel fundamental para a garantia do acesso a direitos, serviços e recursos sociais para todas as pessoas, seja em ações de prevenção a violações ou na reparação dos direitos das vítimas. Em 2023, ano em que registramos muitas ações de resgate, com um maior número médio de pessoas resgatadas por caso, o setor foi essencial para defender os direitos das pessoas em situação de vulnerabilidade.



Foto: Caroline Bonfim/ 2023



Atendimento que se estende à família

O acompanhamento familiar é importante para fortalecer os recomeços e impedir a reprodução do ciclo do trabalho escravo com as novas gerações



148

auxílios subsistência fornecidos

no valor de um salário mínimo nacional, cada, para pessoas resgatadas da escravidão contemporânea.

Projeto Ação Integrada
Resgatando a Cidadania

EDUCAÇÃO SOCIAL: UMA PONTE PARA O RECOMEÇO

Com a educação social, o Projeto Ação Integrada busca ampliar a garantia de cidadania e incentivar a autonomia das pessoas resgatadas de trabalho escravo, por meio de atividades educativas, culturais e sociais que visam a inclusão e a elaboração de novas possibilidades de vida.

+ 500
atendimentos
realizados em 2023



PASSEIO AO CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA, EM SÃO CRISTÓVÃO:

Os trabalhadores conheceram todo complexo esportivo, sala de imprensa, o campo e o espaço experiência, que conta a história do clube e do Brasil.

VISITA AO MUSEU DO PONTAL, O MAIOR MUSEU DE ARTE POPULAR DO BRASIL

Com mais de 300 obras de artistas brasileiros produzidas a partir do século XX, o passeio foi uma experiência de imersão na nossa brasilidade, e um encontro dos trabalhadores com suas raízes de forma lúdica e educativa.



O evento e toda a assistência, que venho recebendo do Projeto Ação Integrada, foram muito importantes. Eu me encontrei com o acolhimento, com políticas sociais, o poder público, as ações de ONGs. Eu entendi que eu deveria cuidar de mim."

**Pessoa resgatada de trabalho escravo
no setor de Construção Civil**

"Não sei o que seria da minha vida se eu não tivesse encontrado vocês. Depois de tudo o que eu passei, eu quero ser feliz, eu quero viajar, eu gosto da bagunça da vida."

Pessoa resgatada de trabalho escravo doméstico

"Fiquei muito feliz de ver vocês falando e defendendo as pessoas, vocês são maravilhosas. Vocês são excelentes trabalhadoras. Muito obrigada por tudo o que vocês tem feito por mim."

Pessoa resgatada de trabalho escravo doméstico



Foto: Assessora de Advocacy em entrevista no Rio de Janeiro / Fernando Frazão
- Agência Brasil - Empresa Brasil de Comunicação

ADVOCACY: PAUTAS NAS INSTÂNCIAS DE PODER

O trabalho de Advocacy se fundamenta no contato e na articulação institucional para a formulação de políticas públicas eficazes que atendam às necessidades das vítimas de trabalho escravo contemporâneo no Brasil e à prevenção a novos casos. Além disso, o setor é responsável por capacitações da rede pública governamental, nos mais variados setores, a fim de garantir que os agentes de proteção ao cidadão estejam capacitados

a atuação na defesa de direitos. Em parceria com o setor de Comunicação, a atuação em Advocacy é uma estratégia fundamental para a proposição de pautas nas instâncias de poder, um aspecto que fortalece o funcionamento da democracia e do papel do Estado na interlocução com todas as pessoas que vivem no território brasileiro. Em 2023, várias atividades do ProjAI foram direcionadas ao Advocacy. A seguir, destacamos algumas delas.

Evento em Brasília

O Brasil na luta contra o Trabalho Escravo Doméstico



O evento "**O Brasil na Luta Contra o Trabalho Escravo Doméstico: despertar para enfrentar!**" foi organizado pela Comissão Nacional para Erradicação do Trabalho Escravo (CONATRAE) em parceria com o Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania (MDHC). Na programação, a trabalhadora resgatada atendida pelo ProjAI, Thawanna Mendes, foi convidada a compartilhar a sua história em depoimento na mesa principal. A equipe do Projeto Ação Integrada contribuiu com a organização do evento, em parceria com outras organizações que fazem parte da CONATRAE, e distribuiu kits informativos sobre o tema.



Presença em mesas e seminários

Audiência pública: A questão do acesso ao trabalho de pessoas migrantes, refugiados e apátridas

O diálogo com o Poder Público é essencial para avançarmos na proteção e na garantia de direitos para toda a população migrante e refugiada no Rio de Janeiro. Em maio de 2023, a assessora de Advocacy, Ludmila Paiva, participou de audiência pública que discutia a questão do trabalho para a população migrante no Rio de Janeiro. Em sua fala, a assessora apontou a importância da criação e da garantia de funcionamento das políticas públicas para integração social de pessoas migrantes e refugiadas no estado, diante dos dados crescentes de migrantes resgatados de trabalho escravo no RJ.



PRECAV: Projeto Estratégico de Capacitação da Rede de Atendimento às Vítimas de Escravidão Contemporânea

Curso oferecido pela equipe do Projeto Ação Integrado a gestores e servidores públicos de diferentes municípios do Rio de Janeiro, e tem como objetivo capacitar e sensibilizar as pessoas que fazem parte da rede de atendimento, ampliando seus conhecimentos sobre os temas do trabalho escravo contemporâneo e do tráfico de pessoas.

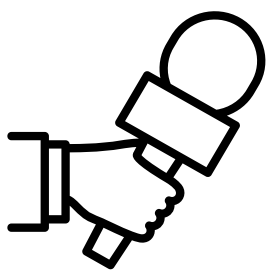
COMUNICAÇÃO: INFORMAR É PROTEGER

Na luta contra o trabalho escravo, informação é fundamental. O setor de Comunicação, em parceria direta com o Advocacy, atua em contato com o público externo, com o objetivo de ampliar os espaços de conscientização sobre os mecanismos de combate, denúncia e proteção ao trabalho escravo no Brasil.



23 publicações mencionaram o trabalho do ProjAI





36

entrevistas foram concedidas pela equipe

Entre os veículos de comunicação, estão: RJTV - TV Globo; Folha de S.Paulo; jornal italiano La Repubblica; SBT TV; Agência de Notícias das Favelas; Alma Preta Jornalismo; Revista Piauí; entre outros.



Criação do novo site do ProjAI

Responsivo para computador, tablet ou celular, o site reúne as principais informações e notícias sobre o Projeto.

Desenvolvido integralmente pela assessora de comunicação, Caroline Bonfim.

Lançamento do Manual

Como comunicar a escravidão contemporânea



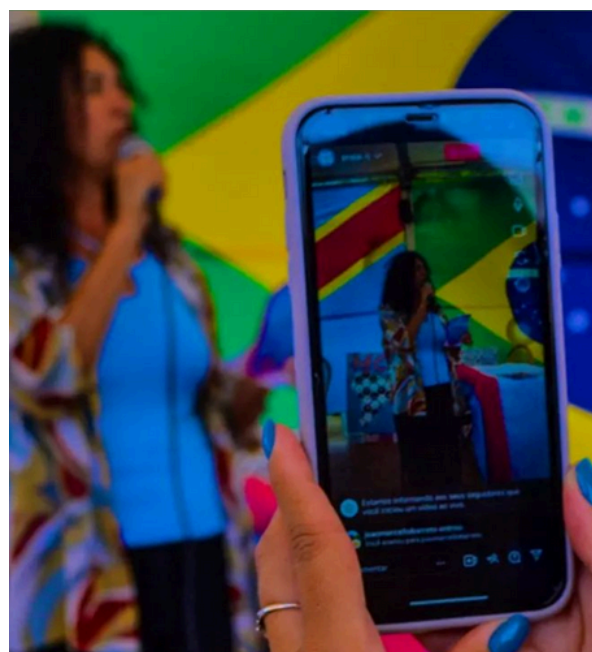
Pioneirismo na divulgação de um material informativo para comunicadores sobre o tema da escravidão contemporânea!

O material está disponibilizado gratuitamente no site do Projeto Ação Integrada, sendo também enviado para estudantes e jornalistas em ação na temática.

A publicação foi inteiramente produzida pela equipe do Projeto Ação Integrada, com autoria da assessora de Comunicação, Caroline Bonfim, e revisão da assessora de Advocacy, Ludmila Paiva.

O lançamento, realizado em janeiro, foi marcado por uma live com participação de Andreia Minduca, Coordenadora-Geral de Combate ao Trabalho Escravo do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania, e de Fábio Teixeira, jornalista da Fundação Thompson Reuters, além das integrantes da equipe do ProjAI, Guadalupe Couto, Yasmim França, Ludmila Paiva e Caroline Bonfim.

Evento realizado no Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo



O evento trouxe visibilidade ao tema da **escravidão contemporânea e às condições de trabalho dos imigrantes no Brasil**, prestando também uma homenagem ao trabalhador congolês Moise Kabagambe, um ano após ter sido brutalmente assassinado por reivindicar seus direitos trabalhistas. A ação contou com um café da manhã congolês, mesa de debate sobre o tema do trabalho análogo à escravidão com representantes do Ministério Público do Trabalho (MPT-RJ) e da Comissão Estadual para Erradicação do Trabalho Escravo no Rio de Janeiro (COETRAE-RJ), como o Prof. Ricardo Rezende, do GPTEC-UFRJ. Ao final do evento, foi realizada uma batalha de poesias com premiação, promovida pelo Slam das Minas RJ.




Produção de kits informativos

Os kits informativos sobre trabalho escravo e tráfico de pessoas começaram a ser confeccionados em janeiro de 2023. A intenção dessa produção é distribuir em eventos, capacitações, ações de advocacy e comunicação, e em especial, para gabinetes e instituições de autoridades dos Governos Municipais, Estaduais e Federal. Além de informar sobre os temas, os kits fazem parte de um projeto de marketing para a construção de visibilidade do ProjAI na rede. São compostos de: blusa #VamosErradicarOTrabalhoEscravo + panfleto + bloco de notas + caneta + ecobag.



A frase que estampa a camisa se tornou uma hashtag própria do Projeto, fortalecendo a luta contra o trabalho escravo nos ambientes digitais. A campanha é hoje reconhecida pelos parceiros do Projeto Ação Integrada, que identificam a frase como um slogan do trabalho da equipe e da sua estratégia de difusão informacional.

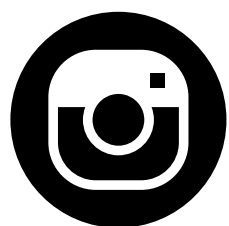
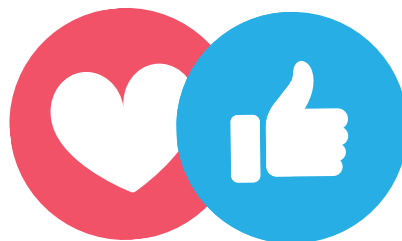


“Em 2019, vivi uma situação análoga à escravidão, após o resgate e com o apoio do Projeto Ação Integrada do Rio de Janeiro pude me reestabelecer e ressignificar meu passado. Desde então, tenho compartilhado minha história para que outros não passem pelo que passei, com o ProjAI e a assessora de imprensa do projeto e amiga querida, espaços de discussão foram abertos e convites aceitos, primeiro em colunas online, fóruns, depoimento, rádio, depois na TV Justiça, GloboNews e em espaços internacionais, onde hoje o Jornal Italiano La Repubblica publicou uma matéria de capa falando sobre a escravidão no Brasil atualmente, e nela contribuo contando como foi minha trajetória e superação. Agora quero compartilhar minha felicidade em saber que o que me feriu, hoje ajuda milhares de pessoas aqui e no mundo.”

**Trabalhador resgatado de trabalho análogo à escravidão
no setor da Construção Civil no Rio de Janeiro**

Redes sociais

Em 2023, as contas do Projeto Ação Integrada registraram aumento de seguidores e de audiência em suas publicações!



84%

de aumento no
número de
seguidores

Em 2023, a conta do Projeto Ação Integrada ganhou novos **431 seguidores**.

1.502

contas alcançadas
em média por mês
em @projai.rj

Estimativa média mensal do número de contas que receberam os conteúdos publicados em 2023.



Em 2023, criamos
uma página no
LinkedIn

Em menos de um ano, conquistamos 179 seguidores, com a publicação de conteúdos relativos ao trabalho decente e ao combate ao trabalho escravo contemporâneo.

Grande parte dos nossos seguidores vivem nas regiões de Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília.



Projetos apoiados em 2023

PREVENÇÃO AO TRABALHO ES CRAVO

Para fortalecer os laços comunitários e assegurar direitos, atuamos no incentivo à soberania e à liberdade das comunidades tradicionais quilombolas do Rio de Janeiro. Nestes projetos, apoiamos a iniciativa e os saberes de produtores de alimentos locais; distribuimos produtos informativos; desenvolvemos projetos sociais em conjunto com as lideranças; e oferecemos cursos de qualificação profissional, além de promover eventos e encontros com apoio das universidades e de entidades parceiras.



Foto: Atividade em Quilombo Maria Joaquina/Caroline Bonfim, 2023

Quilombo fazendo moda

A partir de recursos provenientes de ação civil pública, a partir de Termo de Compromisso firmado entre MPT-RJ e PARTE/Cáritas RJ, nasceu a iniciativa **Quilombo Fazendo Moda**.

Nesse projeto, o ProjAI custeava máquinas e outros materiais para oficina de costura, transporte para encontro de saberes entre quilombolas, material e mão-de-obra para reforma do ateliê das costureiras.

Projeto Ação Integrada
Resgatando a Cidadania



Fotos: Quilombo Fazendo Moda/ 2023

Em 2023, apoiamos o Quilombo Fazendo Moda de diferentes maneiras:

- **Reforma do galpão:** custeamos a reforma de telhado e instalação elétrica, bem como os equipamentos de proteção para os trabalhadores quilombolas, para obras no principal centro de encontro do Quilombo Maria Joaquina.
- **Roda de Conversa sobre o Trabalho Escravo Contemporâneo**
- **Articulamos a promoção de oficinas gratuitas em parceria com o SENAC**
- **Realizamos um encontro de costureiras quilombolas na Região dos Lagos**

“Quero agradecer o Projeto Ação Integrada pelo empoderamento ao Quilombo de Maria Joaquina, onde apoia as mulheres costureiras desde o começo até hoje. O ProjAI fortaleceu o projeto de costura fazendo doações de máquinas que fortaleceram muito, pois tinham 10 máquinas e a maioria era doméstica, e possuíamos uma demanda de 47 mulheres e eram poucas máquinas. Com isso, recebemos máquina industrial, ferro de passar, mesa de passar, mesa pra cortar, espelho, quadro de parede e filtro de água elétrico, com tudo isso montamos um ateliê quilombola.

O Projeto para o quilombo de Maria Joaquina e outros quilombos da Região dos Lagos é muito importante! A equipe é excelente, e quero destacar a importância de ter como parceira quem respeita o nosso povo, e entende a causa. As comunidades acreditam que o mundo precisa de pessoas que ouve, acredita no povo negro e sensibiliza com a dor do outro. Faz um lindo trabalho.

Essa parceria nos faz grande, o bairro não entende o porquê do quilombo estar recebendo esse apoio ou por que é um nome de peso. Eu falo que nunca tivemos e hoje estamos tendo. Que a política afirmativa existe e que as comunidades quilombolas só precisam de uma oportunidade e de alguém que acredite na causa...”

Rejane, liderança do Quilombo Maria Joaquina

Reunião do GPTEC

Em novembro de 2023, apoiamos a realização da **XVI Reunião Científica, promovida pelo Grupo de Pesquisa Trabalho Escravo e Questões Correlatas**, em parceria com o Programa de Pós-graduação em Direitos Humanos e Cidadania (PPGDH), vinculado ao Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares (CEAM), e o Centro de Excelência em Turismo (CET) da instituição. O evento aconteceu na Universidade de Brasília (UnB), em Brasília/DF.

O objetivo da Reunião Científica é promover um intercâmbio entre pesquisadores(as), que são convidados(as) a apresentar seu(s) trabalho(s) e participar de todas as atividades realizadas nos três dias do evento. Todos os artigos e estudos apresentados são de produção recente e versam obrigatoriamente sobre o tema da escravidão contemporânea e/ou questões correlatas. Trata-se de uma oportunidade de refletir, discutir e pautar a realidade do trabalho escravo contemporâneo no Brasil.

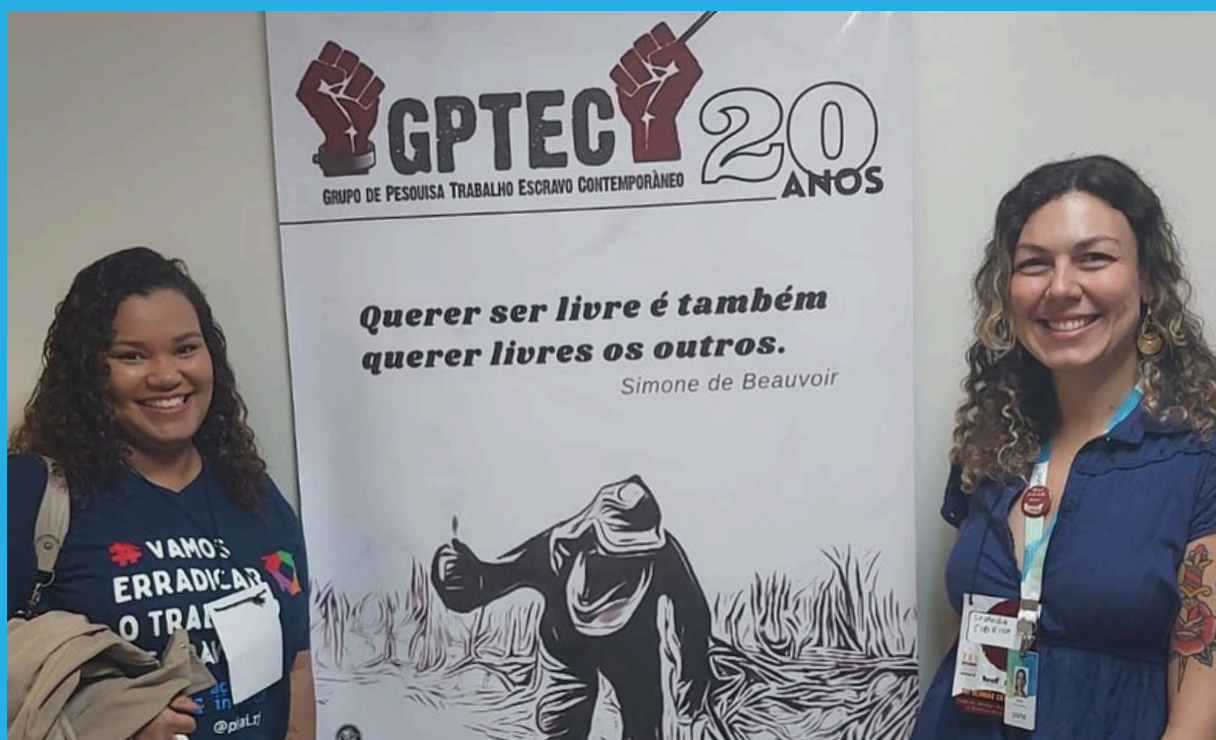


Foto: Thaiany Motta e Ludmila Paiva, assistente social e assessora de Advocacy do ProjAI, durante a Reunião do GPTEC, em Brasília.

IV Encontro Estadual da Juventude Quilombola

O ProjAI apoiou a ocorrência do evento por meio de financiamentos de atividades e apoio institucional integrado com o MPT-RJ. O encontro reuniu lideranças quilombolas e autoridades para tratar de estratégias de atuação na defesa de direitos das comunidades quilombolas, além de oferecer oficinas e atividades de formação da juventude na UERJ.

As demandas apresentadas no evento foram levadas aos órgãos governamentais e instituições do sistema de Justiça.



Foto: Ministério Público do Trabalho do Rio de Janeiro

Combate à insegurança alimentar

A **assistência continuada a grupos em situação de vulnerabilidade social** é uma das medidas utilizadas para prevenir situações de violações de direitos. No combate à situação de insegurança alimentar, fazemos a distribuição de cestas de alimentos para diferentes beneficiários, como vítimas de desastres socioambientais, trabalhadoras domésticas e sexuais, e membros de comunidades tradicionais (quilombolas).

571
cestas básicas
distribuídas

Plataforma Trampolim



A plataforma Trampolim é uma **ferramenta de inserção laboral** de pessoas **migrantes** e em situação de **refúgio** que vivem no estado do Rio de Janeiro.

O projeto de empregabilidade fornece orientações para **obtenção de documentos brasileiros** (como Carteira de Trabalho e CPF); **apoio e acompanhamento jurídico para a regularização migratória e para os processos de contratação**; além de apoiar e financiar **atividades formativas, cursos de capacitação, workshops e palestras** com o

objetivo de oferecer oportunidades de aprimoramento das habilidades e dos currículos, com certificações nacionais.

O projeto, implementado em parceria com o Programa de Atendimento a Refugiados e Solicitantes de Refúgio da Cáritas do Rio de Janeiro (**PARES Cáritas RJ**) é uma estratégia de prevenção ao trabalho escravo contemporâneo, estruturada por meio da assistência social, da comunicação social, do apoio à empregabilidade.



Financiamento de cursos de capacitação, como Confeitaria, Camareira e Auxiliar de Cozinha, em parceria com o SindRio.

Foto: Formatura de curso custeado com recursos do Ministério Público do Trabalho (MPT).

Foto: Atendimento da Equipe Trampolim a migrantes e refugiados em mutirão externo.



Atendimentos

Todos os serviços oferecidos são gratuitos, com o objetivo de estimular a geração de renda e recolocação no mercado de trabalho de pessoas em situação de refúgio. A missão da Plataforma é conectar talentos de várias culturas a pessoas ou empresas que desejam apoiar recomeços, oferecendo oportunidades de emprego, contratação de serviços, capacitação profissional ou treinamento.

5.348

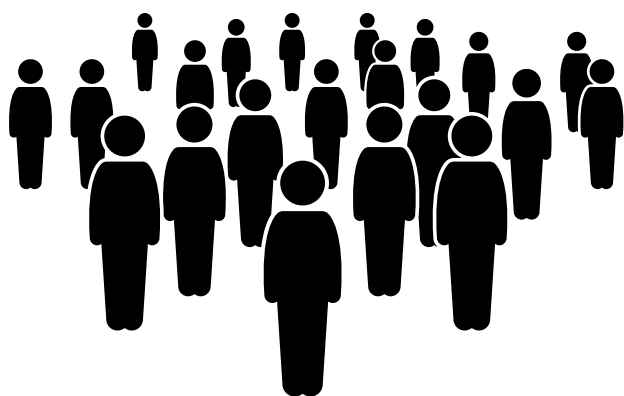
atendimentos
realizados
em 2023

Entre acompanhamento para cursos, atividades em grupo (rodas de conversa), orientações trabalhistas e de formação de currículos, e encaminhamentos para vagas de trabalho

2.099

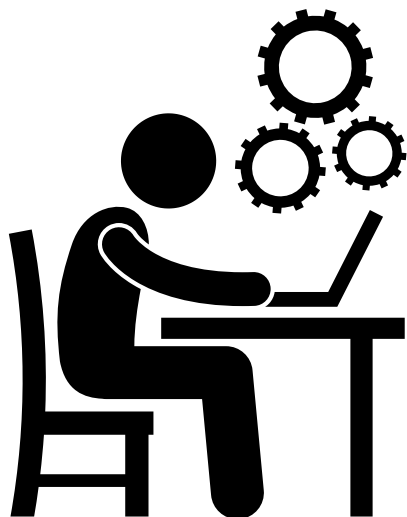
atendimentos
apenas pelo setor
de currículos

A elaboração e a atualização de currículos segundo o modelo brasileiro é um dos serviços mais procurados pelos beneficiários



697

pessoas
beneficiadas
diretamente



147

migrantes
recolocados no
mercado de trabalho

154

empresas
sensibilizadas

Uma das atividades da equipe é capacitar dirigentes e funcionários das empresas fluminenses sobre a contratação responsável e segura de pessoas migrantes e refugiadas no RJ.

140

empresas parceiras
disponibilizando
vagas de emprego

Dados referentes ao site da Plataforma Trampolim e das atividades de contratação em 2023.



419

novos currículos
adicionados à
Plataforma

Países de origem dos novos cadastrados

- 1)  Venezuela
- 2)  Colômbia
- 3)  Angola
- 4)  Cuba



1.513
currículos
encaminhados para
oportunidades

Realização de
2 edições da Feira
Trampolim de
Empregabilidade em
2023, com a presença
de empresas parceiras
e mais de 100
candidatos
participantes



Capacitações



11.228

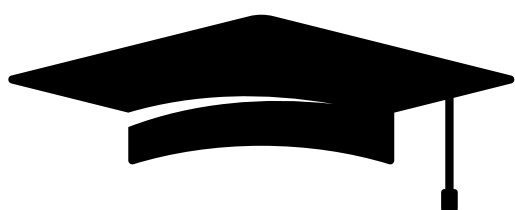
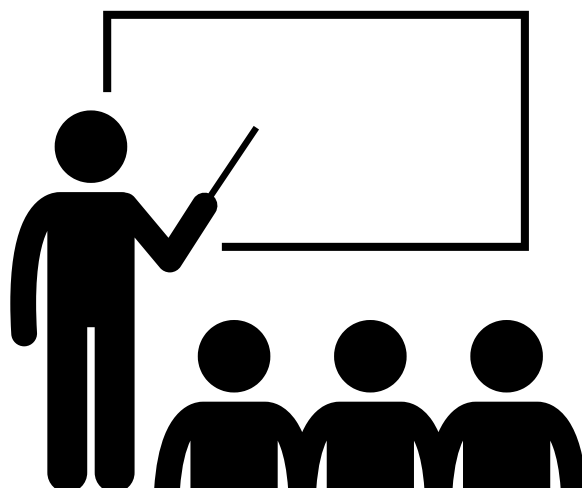
atendimentos
realizados na área

22

cursos
oferecidos

353

inscritos



160

formandos!

Entre os cursos ofertados, estão: Auxiliar de Cozinha; Camareira(o); Confeitaria Básica; Treinamento em Técnicas de Limpeza; Cuidador(a); Garçom/Garçonete; Operador(a) Industrial Offshore; Instalação de Painéis Solares; e Auxiliar Administrativo.

Projeto MPT RJ - Capacitação

Com apoio do Ministério Público do Trabalho (MPT-RJ), a Cáritas RJ apoiou 52 beneficiários em 6 cursos de formação técnica em diferentes áreas do conhecimento.

O investimento do Ministério Público do Trabalho do Rio destinou R\$345 mil para o projeto, valor que custeou as mensalidades e o transporte dos alunos até o local das aulas.

O mesmo financiamento também fomentou a ocorrência de rodas de conversas com mulheres migrantes, com apoio dos alunos e professores da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). Os encontros trataram de importantes temas da vivência de mulheres migrantes na empregabilidade do Brasil, atuando como um espaço seguro e informativo de compartilhamento de experiências, dúvidas e sentimentos.



Fotos: Cerimônia de formatura com a entrega dos diplomas a profissionais de seis países - Venezuela, República Democrática do Congo (RDC), Angola, Rússia, Egito e Colômbia. O evento contou com a presença de representantes do PARES Cáritas RJ, MPT-RJ e SindRio/ Luciana Queiroz, PARES Cáritas RJ.



Agradecimentos

Em 2013, o **Projeto Ação Integrada** completou 10 anos de desenvolvimento. Em 2024, celebraremos 10 anos de implementação em parceria com a **Cáritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro**, por meio do Programa de Atendimento a Resgatados de Trabalho Escravo (PARTE RJ).

Em reconhecimento ao trabalho realizado em parceria com diversas organizações, agradecemos a todos os parceiros, atores e instituições que fortalecem a luta contra o trabalho escravo contemporâneo e que mantêm essa rede de enfrentamento às violações de direitos humanos.

Destacamos nessa trajetória a iniciativa da Procuradora do Trabalho do MPT-RJ, **Dra. Guadalupe Louro Turos Couto**, gerente e desenvolvedora do Projeto Ação Integrada, e do Procurador **Dr. Thiago Gurjão**.

Agradecemos ao **Monsenhor Manuel Manangão**, presidente da **Cáritas RJ**, pelo acolhimento e direção do projeto.

Ressaltamos ainda a parceria fundamental de instituições e lideranças comunitárias que fortalecem as redes de prevenção e cuidado, como as **lideranças das comunidades remanescentes de quilombos de Sobara e Maria Joaquina (RJ)**, o **NETP-RJ** e **COETRAE-RJ (SESDH-RJ)**, a **CONATRAE**, a **Escola de Serviço Social da UFF Rio das Ostras**, a **ITESS/CEFET-RJ**, **Associação de Moradores do Condomínio e Amigos da Vila Mimosa (AMOCAVIM)**.

Em 2024, seguiremos na luta contra a escravidão contemporânea.

#VamosErradicarOTrabalhoEscravo

